

LIÇÃO # 10

Tema: UNIDOS PARA OUVIR A VOZ DE DEUS

Texto: **Atos 13.1-3**

“Na igreja de Antioquia havia profetas e mestres: Barnabé, Simeão, chamado Níger, Lúcio de Cirene, Manaém, que fora criado com Herodes, o tetrarca, e Saulo. Enquanto adoravam o Senhor e jejuavam, disse o Espírito Santo: ‘Separem-me Barnabé e Saulo para a obra a que os tenho chamado’. Assim, depois de jejuar e orar impuseram-lhes as mãos e os enviaram”.

INTRODUÇÃO

A unidade é um tema bíblico. Podemos vê-la em diversos momentos na Bíblia:

- Na Criação – (Gênesis 2.24)
- Na Trindade – (Mateus 28.19)
- Entre judeus e gentios – (Efésios 2.13-19)
- Hino à unidade – (Efésios 4:4-6)


O CONTEXTO DE ATOS 13

O foco sai de Jerusalém e vai para Antioquia. Ali estão os crentes reunidos, destacando-se Saulo e Barnabé, bem como outros irmãos. Eles são líderes da Igreja, pessoas de influência e de autoridade. Eles poderiam dar início à discussão iniciada anteriormente na viagem de Pedro. Mas o que vemos é o contrário. Existe uma grande unidade. Vejamos como eles conseguiram:

1. PESSOAS DIFERENTES. UM MESMO ESPÍRITO (VERSO 1)

A Igreja de Antioquia foi conhecida por sua visão missionária. Foi lá que teve início o que chamamos de “viagens missionárias”. Estamos diante do início de todo esse processo. Um processo novo que envolve várias pessoas. O verso começa citando várias pessoas que fazem parte da liderança daquela igreja:

- **Barnabé** – líder cristão de Jerusalém. É citado primeiro possivelmente por ser o mais importante do grupo ou o que tem mais tempo de fé cristã.
- **Simeão** – nome judaico. Seu outro nome, *Níger*, é latino e significação ‘de cor escura’. Pode ser o mesmo que carregou a cruz de Cristo visto que é citado antes de um Ciraniano, o que talvez compreenda os dois nomes;
- **Lúcio** – possivelmente um dos membros fundadores da igreja (11:20);
- **Manaem** – seu nome judaico significa ‘consolador’. Tinha ligação com Herodes. O termo ‘colação’ utilizado no original grego sugere uma criação com Herodes (NVI) ou então, que fazia parte da corte de Herodes. Possivelmente foi dele que Lucas retirou informações sobre Herodes que não foram citadas no Evangelho;
- **Saulo** – que em breve começará a ser chamado de Paulo.



*“A ação do
Espírito Santo de
Deus
abafa as nossas
diferenças”*

Vemos nesses nomes muita diversidade: econômica, cultural, familiar e outras. Mas essas diferenças caem diante da informação de que eram ‘*profetas e mestres*’ ou seja, líderes, receberam o chamado de Deus, eram pessoas usadas pelo Senhor. A diversidade se submete à ação do Espírito Santo que usa quem ele quer e do modo como quer.

A ação do Espírito Santo de Deus abafa nossas diferenças e contrariedades e nos dá um clima de cooperação e unidade. Vejamos outros textos:

1 Coríntios 12.12 – *“Ora, assim como o corpo é uma unidade, embora tenha muitos membros, e todos os membros, mesmo sendo muitos, formam um só corpo, assim também com respeito a Cristo”.*

Efésios 4.3 – *“Façam todo o esforço para conservar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz”.*

É possível viver em paz e em unidade. Só que para isso o Espírito Santo e não nossas diferenças é que precisam prevalecer.

2 – UNIDOS COM BASE NA ADORAÇÃO E ORAÇÃO (Verso 2)

Lucas faz questão de mostrar qual era o ambiente por trás daquela unidade. Ele então ressalta que havia ‘adoração’ e ‘jejum’. E foi nesse ambiente que eles ouviram a voz do Espírito Santo de Deus.

A unidade tem um preço. E esse preço é a vida espiritual da igreja. A separação de Barnabé e Saulo para a viagem missionária foi em um primeiro aspecto uma decisão administrativa. Eles decidiram por algo importante para a vida da igreja. Havia subtendido uma questão de sustento, de autoridade e até mesmo estratégia. Era de se esperar um debate acalorado sobre quem seria, mas o que vemos é que no ambiente do louvor e oração o Espírito Santo de Deus fala.

Unidade só se consegue através de um ambiente espiritual. Não podemos agir movidos pela filosofia do: “irmãos, irmãos, decisões à parte”. Nossas decisões devem ser tomadas em um ambiente espiritual que imprima em nós a humildade e mansidão bem como o domínio próprio. E aliados a isto, a responsabilidade de fazer o melhor para o Senhor.

Qual é à base da unidade na Igreja? E por que muitas vezes ela falta? Para Itamir Neves de Souza, em seu livro *Atos dos Apóstolos*, “sem um ambiente verdadeiramente espiritual perdemos a condição de nos unirmos para fazer o que realmente é importante: ganhar o perdido para Cristo”. O ambiente espiritual é o segredo para a unidade. Mas não apenas na igreja, em casa também.

Há famílias que tem mais divisão do que unidade. E a resposta disso está quase sempre no fato de que falta um ambiente espiritual. Quando temos um ambiente carnal então a unidade não aparece, pois é o Espírito Santo de Deus que operar a união e paz.

3 – UNIDOS PARA CUMPRIR OS PROPÓSITOS DE DEUS (Verso 3)

A igreja de Antioquia havia compreendido o mandamento de Jesus expresso em Atos 1:8 – “*Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, o e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judéia e Samaria, e até os confins da terra*”. No momento em que eles enviam Barnabé e Saulo, estavam cumprindo os propósitos de Deus. E fizeram isso em unidade, entendendo a vontade de Deus e seu querer em um ambiente altamente espiritual. A Igreja de Antioquia orou. Impôs as mãos. Enviou os apóstolos. Ela ouviu o Senhor e seguiu em frente em seu propósito de fazer a vontade Dele. O envio dessa maneira deu um sentido espiritual a todo o processo.

Deus tem propósitos. Nós precisamos ouvir o que Ele quer. E precisamos de um ambiente próprio para isso. O Diabo faz muito barulho para nos perturbar e roubar a atenção. Não podemos permitir isso. Devemos seguir em frente, sabendo que o Senhor quer muitas coisas de nós e se formos submissos à sua voz conseguiremos atingir todos os objetivos necessários. Uma coisa que chama muito a minha atenção é também a questão de unidade no envio. A igreja entendeu que aqueles homens eram escolhidos por Deus em primeiro lugar. Então impôs as mãos sobre eles e os enviou. Quem Deus quer usar? Quem o homem quer usar? Eram cinco os ‘candidatos’ mas só dois foram enviados. E foram por direção de Deus e não disputa humana. Impor as mãos foi o sinal de que estavam unidos na decisão. Assim devemos ser nós hoje, tanto tempo depois...

CONCLUSÃO

A igreja de Antioquia ouviu a voz de Deus. Em unidade. Sem partidarismo. Sem brigas e unidos. Que esse mesmo espírito, e ambiente, se repita no século XXI a fim de que, continuemos ouvindo a voz do Senhor e agindo com poder na pregação do Evangelho.

APLICAÇÃO

1. Descreva como você pode contribuir para que a unidade da igreja seja mantida.
2. Como a igreja local pode se manter unida em uma cidade como São Paulo, onde ninguém tem tempo para nada, e principalmente, para as coisas de Deus?
3. Qual é a sua proposta para que a igreja mantenha a sua unidade?

